



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

NOME DA ESCOLA:

TURMA: 7º ANO

AULAS SEMANAIS: 3

TOTAL DE SEMANAS: 8 SEMANAS

PROFESSORA:

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezados pais ou responsáveis,

A relação entre pais ou responsáveis e a escola é fundamental para o sucesso escolar de um estudante.

É muito importante que observem cada dificuldade e deem o apoio ao estudante quando ele estiver desenvolvendo as atividades remotas.

Neste momento, as famílias assumem uma responsabilidade de extrema importância na escolarização do estudante, mantendo uma rotina de estudos e processos de aprendizagem em movimento.

Incentive o estudante a realizar as atividades deste material, apresentando-lhe a necessidade de fazê-las com compromisso e seriedade.

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante,

Neste momento você já notou que há diversas formas para aprendermos e buscarmos o conhecimento. Ler, escrever, cantar, dançar, assistir filmes e vídeos, navegar pela internet, dialogar com as pessoas mais próximas são várias das formas que temos para desenvolver e conhecer sobre diversos assuntos.

Cada conhecimento que você aprende, descobre ou estimula faz parte do seu crescimento colaborando diretamente no seu sucesso, pois você se torna informado e crítico daquilo que agora sabe.

Então continue se dedicando sempre aos estudos escolares e a todas as formas de aprender e buscar conhecimento, pois isso é internalizado e só vai lhe levar ao sucesso e ao alcance dos seus sonhos.

QUER SABER MAIS?

Quantas vezes em nossas vidas nos pegamos paralisados, pensando: “E agora, qual dessas opções devo seguir?”.

Nós fazemos nossas escolhas, e nossas escolhas fazem nossa vida. Se pararmos para pensar, as escolhas estão presentes tanto nas pequenas como nas grandes situações, e em todos os momentos do nosso dia a dia. Para algumas pessoas, decidir é fácil. Para outras, escolher é uma tarefa árdua, que requer tempo e, às vezes, nem com tempo a pessoa se sente satisfeita com sua decisão, e acaba se sentindo perdida, vazia. Mas por que isso acontece?

Saiba mais sobre o tema lendo acessando o site a seguir. Disponível em: <https://etalent.com.br/artigos/autocconhecimento-qualidade-decisoes-vida/>. Acesso em 26 de agosto de 2020.

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

RESPONSABILIDADE SOCIAL

AULA 19,20,21:

Responsabilidade Social - O que é

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Relações dos conflitos habilidade(s):
Relacionamento interpessoal e social.

•

INTERDISCIPLINARIDADE:

— CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa — Leitura e interpretação textual. Geografia — Meio ambiente e Reciclagem. Ciências — Responsabilidade nos Cuidados Corporal

RESGATANDO CONHECIMENTOS

TEMA: RESPONSABILIDADE

Responsabilidade — cumprir com o dever de assumir as consequências provenientes de nossos atos.

Caro estudante! O tema nesta semana é sobre a habilidade socioemocional “Responsabilidade”. O termo responsabilidade está relacionada com a palavra em latim *respondere*, que significa “responder, prometer em troca”. Desta forma, uma pessoa que seja considerada responsável por uma situação ou por alguma coisa, deverá responder pela mesma e assumir as consequências. Então, ser responsável significa fazer as coisas que se espera que você faça e aceitar as consequências (resultados) de suas ações. Na nossa sociedade a responsabilidade é uma característica muito apreciada e muito procurada, especialmente no mercado de trabalho. A responsabilidade permite que você crie princípios éticos. Ela é ensinada desde a infância, tanto nas famílias como nas escolas, objetivando educar o ser em valores. A icônica história infantil “O Pequeno Príncipe”, criada pelo escritor e ilustrador francês Antoine de Saint-Exupéry define o significado do “ser responsável” para as crianças. “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”. Esta frase foi dita no diálogo entre a Raposa e o Pequeno Príncipe, dando a entender que os relacionamentos humanos, sejam de amizade ou amor, devem ser baseados na responsabilidade mútua entre as pessoas. Inspire-se nas referências e seja uma pessoa muito mais responsável. — Assuma obrigações. Naturalmente, já temos algumas responsabilidades. Mas, o tempo todo, surge a oportunidade de novos compromissos. Aceite-os. Os desafios são capazes de promover o seu crescimento pessoal e profissional. — Em suas ações tenha bastante senso de responsabilidade. Então, seja sensato no dever de responder pelos seus próprios atos. — Não transfira a culpa. Se você é responsável por uma atividade, também é pelo que dá certo ou errado em decorrência da execução dela. Não procure outros culpados e nem faça

justificativas em demasia. — Tenha planejamento e organização. É muito mais fácil praticar um ato responsável quando ele é bem idealizado. Use cronogramas, liste as tarefas e classifique-as de acordo com a prioridade. — Seja proativo. Não espere alguém pedir um favor ou exigir que você seja responsável. Tome a iniciativa. — Exercite a inteligência emocional. Essa habilidade é fundamental para ser responsável, uma vez que o nervosismo, por exemplo, pode impactar na qualidade e no prazo de suas entregas.

Tema Responsabilidade. Texto adaptado disponível em: – <https://www.significados.com.br/responsavel/>
<https://www.sbcoaching.com.br/blog/ato-de-responsabilidade>. Acesso em: 15 de Maio de 2020.

ATIVIDADES^e.

1 — Autorresponsabilidade

a) Leia o texto sobre autorresponsabilidade e realize a questão abaixo.

Autorresponsabilidade é a capacidade de atribuir unicamente para si a responsabilidade sobre aquilo que acontece em sua vida, seja positivo ou negativo. Essa é uma habilidade que pode ser desenvolvida, mas que exige treino e dedicação. Estamos muito acostumados a transferir a culpa, em especial quando falhamos de alguma maneira. A verdade é que essa é uma posição cômoda, fácil de ser mantida. Quando você pratica a autorresponsabilidade, traz para si o controle sobre os eventos da sua vida. Afinal, se você é o responsável pelas situações, você pode mudar os resultados que está conseguindo através das suas ações.

Texto Autorresponsabilidade: Texto adaptado disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/autorresponsabilidade/> Acesso em: 15 de Maio de 2020

Veja alguns exemplos de situações comuns de transferência de culpa. A partir desses exemplos e para exercitar a capacidade de autorresponsabilidade, reescreva as frases abaixo, trazendo para si a responsabilidade das ações praticadas:

- 1) Eu não teria esquecido o compromisso de realizar meus deveres escolar se meus pais não me sobrecarregassem tanto com tarefas!**
- 2) Eu chego atrasado com frequência na minha escola por que moro muito longe, e pego muito trânsito até lá!**
- 3) Eu teria trazido o seu livro de geografia se você tivesse enviado uma mensagem e me lembrado.**
- 4) Eu não sou explosivo demais, meus colegas é que me provocam!**
- 5) Eu teria feito o trabalho de matemática que o professor passou na aula que falei, mas ninguém me ligou avisando**

FIQUE LIGADO

Se a responsabilidade é sua, o controle é seu o primeiro passo para desenvolver a autorresponsabilidade é perceber que, embora você não possa controlar as outras pessoas e nem o seu ambiente, você pode controlar suas ações. Da mesma forma, você pode não conseguir controlar sentimentos e emoções negativos, como raiva, frustração e desânimo. Mas você pode controlar como reage a eles.

Entender essa possibilidade de controle vai abrir os seus olhos para uma nova perspectiva: Agindo de maneira assertiva, positiva e responsável, você poderá ir muito mais longe.

Texto Se a responsabilidade é sua, o controle é seu. Texto adaptado disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/auto-responsabilidade/>. Acesso em: 15 de Maio de 2020.

2. Responsabilidade com o Outro

Quando nos tornamos responsáveis uns pelos outros, podemos viver numa sociedade mais segura e mais feliz. Conforme Dalai Lama, “A RESPONSABILIDADE DE TODOS É O ÚNICO CAMINHO PARA A SOBREVIVÊNCIA HUMANA.”

Se quiser, assista à animação “O Farol da Responsabilidade” no link (<https://www.youtube.com/watch?v=cUuKDRzs3F4>). •

FIQUE POR DENTRO

Dalai-lama é o chefe de estado, líder espiritual do Tibete. É o título de uma linhagem de líderes religiosos da escola Gelug do budismo tibetano. Em se tratando de um monge e lama, é reconhecido por todas as escolas do budismo tibetano.



Frase Dalai-lama. Disponível em: <https://citacoes.in/citacoes/583273-dalai-lama-a-responsabilidade-de-todos-e-o-unico-caminho-para/>. Acesso em: 15 de Maio de 2020.

Redija um texto relacionado ao pensamento de Dalai Lama.

SEMANA 2

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual, gênero textual biografia. .

Ensino Religioso – Regras de convivência

UNIDADE TEMÁTICA:

REGRAS DE CONVIVÊNCIA

AULA 22,23,24:

Quais são as regras básicas para um bom convívio social?

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADES: - (EF06R21MG) Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas. Reconhecer a importância das regras estabelecidas pela família.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

Convivência

Conviver é um exercício diário de cidadania. Viver em sociedade é, acima de tudo, uma necessidade humana. Torna-se simples quando se depende uns dos outros para viver melhor. Esse exercício social se inclina, principalmente, ao respeito, às diferenças e ao ato de obedecer às regras de conduta moral e ética. Para as crianças e adolescentes, em especial, as normas de relacionamento com o meio são mais bem exercidas na escola, onde o ato de dividir o mesmo espaço é mais intenso.

Reservar um espaço na educação para transmitir valores como solidariedade e tolerância é indispensável. Os pais como modelos principais que são devem ser os transmissores de princípios e regras para os filhos, que não vivem isolados, mas em coletividade. As crianças precisam de regras de seus educadores, a fim de saber qual o seu papel nas convivências em família, na escola na sociedade. Do contrário, não vão conseguir se desenvolver para se situar e bem se ajustar no mundo. E muito importante que possam interpretar positivamente esses limites, por isso a importância de que a criança saiba o que pode e o que não pode ser feito. “Trabalhar de uma maneira interativa encoraja a aprendizagem de todos e incentiva a percepção de que a criança está inserida numa comunidade e que deve estar sempre atenta para fazer sua parte”, aponta Maria Irene Maluf, psicopedagoga especializada em neuroaprendizagem.

Exemplos de regras para uma boa convivência:

- Não gritar;
- Respeitar os mais velhos;
- Dizer por favor, e obrigado;
- Ser cordial;
- Esperar sua vez de falar;
- Tratar as pessoas que nos rodeiam do mesmo jeito que gostaríamos de ser tratados

Regras básicas da convivência

Relembrando os valores estudados, vamos entender melhor porque precisamos de algumas regras de convivência para vivermos em sociedade. Futebol Em um



jogo de futebol precisamos de itens materiais como a bola, o campo, a trave, a rede e também de regras como quantidade de integrantes do time, penalidades em casos de falta, não tocar a bola com as mãos, posicionamento de cada jogador e o Juiz para conduzir a partida.

ATIVIDADES



<https://pixabay.com/pt/illustrations/juiz>

Agora responda as questões a seguir:

01- É possível uma partida de futebol sem o juiz?

02- Qual a importância do Juiz?

03 - O que são e para que servem as regras?

04 - Como seria o jogo sem regras?

Assim como no jogo de futebol, no convívio em sociedade necessitamos de regras para que cada um saiba seus direitos e deveres, permitindo então um equilíbrio nas interações entre as pessoas.

05 - Agora que já entendemos o motivo das regras nas nossas vidas, você deverá escrever o seu próprio "**código de conduta**", que irá resumir brevemente os principais pontos que devem formar o seu caráter.

MEU CÓDIGO DE CONDUTA	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual, gênero textual biografia. .

Ensino Religioso – RELAÇÕES INTERPESSOAIS, EU O OUTRO E NÓS

UNIDADE TEMÁTICA:

RESPEITO

AULA 25, 26, 27:

Quais são as regras básicas para um bom convívio social?

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

HABILIDADES: - (EF06R21MG) Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas. Reconhecer a importância das regras estabelecidas pela família.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

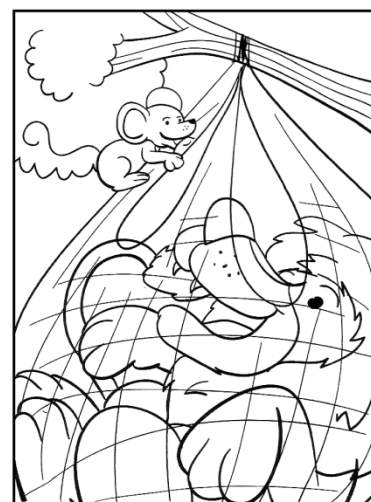
Respeitar as diferenças é entender que cada pessoa pensa e age de maneira única. Ninguém é obrigado a concordar com opiniões diferentes das suas, mas ofender e discriminar alguém apenas por ela não ser compatível com o seu jeito de ser fere os direitos de qualquer indivíduo. Não é ruim alguém ser ou pensar diferente de você, muito pelo contrário, construímos ideias e pensamentos ao aprender com os pontos de vistas diferentes. Somos seres em constante evolução, vivendo em um mundo onde tudo muda em questão de segundos. A falta de respeito ao próximo é um dos maiores causadores de

conflitos, guerras e males que perpetuam em nosso mundo. Não é justo um ser humano ser agredido por sua aparência, opinião ou profissão. As “opiniões” veladas de forma preconceituosa têm sido os principais responsáveis pelas mortes de inocentes. Vamos aprender a respeitar. Vamos aprender a amar! (Por Márcia Luz)

O Leão e o Ratinho (Esopo)

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passearem cima dele e ele acordou. Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora. Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de alguns caçadores. Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva. Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

MORAL DA HISTÓRIA: Uma boa ação ganha outra. Até o leão que é o animal mais poderoso da selva precisou de ajuda um dia, e qual foi sua surpresa quando avistou chegando para lhe ajudar aquele ratinho tão pequenino, que ela pensara que nunca poderia lhe ajudar em nada.



Na nossa vida também é assim, principalmente no momento que estamos passando agora, o vírus covid 19 (corona vírus) se espalhou pelo mundo, é o momento de união, de pensar no coletivo e de cuidar de si, do outro e do nós.

ATIVIDADES

01 - O que significa respeitar as diferenças?

02 - Escreva sobre a atitude do ratinho.

03 - Quais atitudes devemos ter para controlar e se prevenir contra o corona vírus, (pensando no eu, no outro e no nós)?

04) O que você precisa saber e fazer? Faça um desenho informativo com dicas de como para prevenir o contágio do corona vírus, ou cole gravuras.

SEMANA 4

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual.

Ensino Religioso - Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas.

UNIDADE TEMÁTICA:

RESPEITO E CONVIVÊNCIAS

AULA 28, 29,30:

O contexto social, familiar e cultural.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Gerenciar as emoções através do autocontrole e do autoconhecimento.

INTERDISCIPLINARIDADE:

— Participação em projetos comuns e compreensão do outro – possíveis de serem explorados em todos os componentes da BNCC.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

A arte do acolhimento –Borres Guilouski

Se olharmos com mais atenção para o mundo que nos cerca, vamos perceber a riqueza das diferenças dos seres na natureza. Cada ser, seja pessoa, animal, árvore, rio, estrela, montanha, flor ou pedra, possui suas próprias características e sua própria essência. A isso chamamos de singularidade, pois cada um é único no Universo, é singular, não existe um outro totalmente semelhante ou igual, embora muitos possam ser parecidos, ainda assim há detalhes que os tornam diferentes uns dos outros. Vivemos num mundo de diversidade. A diversidade torna o nosso mundo rico e variado. Querer que todos sejam iguais, empobrece o nosso modo de viver, limitando a possibilidade da criatividade, da expressão do novo e do diferente.

A vida se expressa na diversidade, sem perder de vista o equilíbrio na unidade do TODO, portanto, a própria vida nos desafia a sairmos de nós mesmos, e nos abrimos para o outro, para o novo, para o diferente, sem receio de perdermos as raízes de nossa própria identidade, seja ela pessoal, cultural ou religiosa.

<https://www.passeidireto.com/arquivo/63019693/aulas-de-ensino-religioso-1>

ATIVIDADES

1 – Cada ser possui suas próprias características. A isso chamamos de _____

2 – Procure no dicionário o significado da palavra diversidade.

3 – Nossa sociedade é marcada por uma imensa pluralidade cultural e religiosa. Convivemos com pessoas de diferentes culturas, crenças e filosofias de vida. Como devemos nos comportar diante dessa realidade plural?

4 – É importante nos relacionarmos com as pessoas para sobrevivermos. Como estão os seus relacionamentos com as pessoas que vivem à sua volta?	Meus Relacionamentos
Eu e minha família:	Eu e meus amigos:
Eu e minha escola:	Eu e a natureza:

SEMANA 5
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual. Ensino Religioso - Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas.
UNIDADE TEMÁTICA: RESPEITO E CONVIVÊNCIAS
AULA 28, 29,30: Bullying – Nem pensar!!
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO: Gerenciar as emoções através do autocontrole e do autoconhecimento Respeito.
INTERDISCIPLINARIDADE: CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa: Gêneros textuais. Produção textual. Inglês: Palavras e expressões e seu significado. Ensino Religioso, Projeto de Vida e Educação para a cidadania: Diálogo, autoconhecimento

Caro estudante, vamos lhe apresentar a seguir sequências didáticas para favorecer o desenvolvimento das habilidades essenciais para a leitura crítica, trabalho com pesquisas e outros que o auxiliarão em seu processo de aprendizagem, visando a excelência acadêmica e contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia. Importante você utilizar as orientações do plano anterior considerando a rotina e as dicas de estudo para melhor aproveitamento das atividades propostas abaixo.

Título/tema: BRINCADEIRAS QUE MACHUCAM/BULLYING

O QUE É BULLYING

Um (a) aluno (a) sofre bullying quando é exposto (a), repetidamente e por certo tempo, a comportamentos agressivos que, intencionalmente, causam danos ou incômodos por meio de contato físico, ataques verbais, brigas ou manipulação psicológica. O bullying envolve um desequilíbrio de poder e pode incluir provocações, insultos, uso de apelidos que ofendem, violência física ou exclusão social. Um bully (valentão ou valentona) é aquele que comete o bullying e pode ser uma pessoa ou um grupo. O bullying pode ser direto, como, por exemplo, uma criança que chantageia outra pedindo dinheiro ou objetos, ou indireto, como, por exemplo, um grupo de estudantes que espalha rumores sobre outro. O bullying cibernético é o assédio realizado por e-mails, telefones celulares, mensagens de texto ou sites difamatórios na internet. As crianças podem ser mais vulneráveis ao bullying se possuírem alguma deficiência, se expressarem uma preferência sexual de forma diferente dos padrões culturalmente aceitos, se vêm de uma minoria étnica ou grupo cultural, ou ainda se têm certo histórico socioeconômico. Tanto para o bully quanto para o estudante que é vítima de bullying, o ciclo de violência e intimidação resulta em grandes dificuldades interpessoais e em baixo aproveitamento escolar. Os alunos que sofrem bullying estão mais propensos que seus colegas a se sentirem deprimidos, solitários, ansiosos e com baixa autoestima. Frequentemente, os bullies agem de forma agressiva devido a frustrações, humilhações, raiva ou em reação a alguma situação de ridicularização social.

Disponível em: https://nacoesunidas.org/?post_type=post&s=-+O+que+%C3%A9+bullying+. Acesso em: 14/04/2021.

ATIVIDADES

Você conhece um caso de bullying? Caso não conheça, pesquise sobre um caso e responda.

a) Como você acha que a pessoa que sofreu bullying se sentiu?

b) Como você acha que a pessoa que praticou o bullying se sentiu?

c) Como o caso de bullying poderia ser interrompido?

d) Pesquise e descreva um caso de alguém que desafiou um grupo ou uma pessoa em defesa de outra pessoa que sofria bullying?

e) O que você acha sobre a ética das pessoas envolvidas em histórias de bullying?

SEMANA 6	
CONTEÚDOS RELACIONADOS:	
Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual.	
Ensino Religioso - Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas.	
UNIDADE TEMÁTICA:	
RESPEITO E CONVIVÊNCIAS	
AULA 31, 32, 33:	
Bullying – Nem pensar!!	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:	
Gerenciar as emoções através do autocontrole e do autoconhecimento Respeito.	
INTERDISCIPLINARIDADE:	
CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa: Gêneros textuais. Produção textual. Inglês: Palavras e expressões e seu significado. Ensino Religioso, Projeto de Vida e Educação para a cidadania: Diálogo, autoconhecimento	

FIQUE POR DENTRO

O espectador também participa do bullying

É comum pensar que há apenas dois envolvidos no conflito: o autor e o alvo. Mas os especialistas alertam para esse terceiro personagem responsável pela continuidade do conflito. O espectador típico é uma testemunha dos fatos, pois não sai em defesa da vítima nem se junta aos autores. Quando recebe uma mensagem, não repassa. Essa atitude passiva pode ocorrer por medo de também ser alvo de ataques ou por falta de iniciativa para tomar partido.

<https://novaescola.org.br/conteudo/336/bullying-escola>

O Espectador também participa do bullying. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/336/bullying-escola>. Acesso em: 15 de Maio de 2020.



O **cyberbullying** é a prática da intimidação, humilhação, exposição vexatória, perseguição, calúnia e difamação por meio de ambientes virtuais, como redes sociais, e-mail e aplicativos de mensagens. A incidência maior de casos de cyberbullying ocorre entre os adolescentes, porém há um número considerável de jovens adultos que utilizam essa **prática criminosa**.

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cyberbullying.htm>

ATIVIDADES

O que é Cyberbullying?

Cyberbullying é um tipo de **violência** praticada contra alguém através da **internet** ou de outras **tecnologias** relacionadas.

Praticar cyberbullying significa usar o **espaço virtual** para **intimidar** e **hostilizar** uma pessoa (**colega** de **escola**, **professores**, ou mesmo desconhecidos), difamando, insultando ou atacando covardemente.

Etimologicamente, o termo é formado a partir da junção das palavras "cyber", palavra de origem inglesa e que é associada a todo o tipo de comunicação **virtual** usando **mídias digitais**, como a internet, e bullying que é o ato de intimidar ou **humilhar** uma pessoa. Assim, a pessoa que comete esse tipo de ato é conhecida como cyberbully.

Quando o bullying é presencial, a pessoa é agredida psicologicamente, através de apelidos pejorativos ou outros constrangimentos, ou ainda, através de agressões físicas por um atacante mais forte.

O cyberbullying é mais fácil para os agressores, porque podem fazê-lo de forma **anônima** nas diversas **redes sociais**, através de e-mails ou de torpedos com conteúdos ofensivos e caluniosos.

Por meio de **leis** anti-cyberbullying que atualmente vigoram, os **agressores** anônimos podem ser descobertos e processados por **calúnia** e **difamação**, sendo obrigados a indenizar a **vítima**.

Em geral, o cyberbullying é praticado entre adolescentes, mas também ocorre com frequência entre adultos.

Fonte: <https://www.significados.com.br/cyberbullying/>

Encontre as palavras grifadas no caça palavras.

É A G Ç Í S G Á C Ô Q A M I N Ô N A Õ Ü
 Ú I H E S P A Ç O V I R T U A L Q A D H
 Ü C Í I W Ò P B Ò O P M U P Ã K M G Ê H
 X N Ã Ó Õ R H U I Ã H Y N G C K K E À J
 V Ê T Ò Ò S Q U N Ç Â F G Z A X N L Ü T
 P L C Ò S U V Ã T A X K O C L Ü Ã O Ú Ü
 U O S A Â É Í M E M P C V M Ú J M C Y X
 P I E W R À T B R A A G Ó R N S M Á H V
 M V R G S S I Q N F Ò L O Â I G F Á Ô S
 L Â O S I U M C E I H Q Ê W A Ê I Â Ô Ü
 A Z S A A Õ A X T D I K À Â Q Ó À ã Ü S
 U Ü S I I G N I Y L L U B R E B Y C J L
 T R E G C S F P G Ç A G R E S S O R E S
 R A F O O Ô F J A Ü P W Ã G E Y G Ú G N
 I H O L S I A T I G I D S A I D Í M L L
 V L R O S Ó Á R A Z I L I T S O H Ó Ò Ã
 M I P N E Y Y Q X M Q A Ó S I E L M O O
 D M G C D D D Ô Á L D Â Ã H T Í J E W P
 Ü U Ô E E Ê L D P U Ô Á M T Ó B L Ç C Ü
 Ü H À T R A D I M I T N I L E S C O L A

Suporte Geográfico

SEMANA 7

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual.

Ensino Religioso - Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas.

UNIDADE TEMÁTICA:

RESPEITO E CONVIVÊNCIAS

AULA 31, 32, 33:

Preconceito? Estou fora!!!

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Gerenciar as emoções através do autocontrole e do autoconhecimento
Respeito.

INTERDISCIPLINARIDADE:

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa: Gêneros textuais. Produção textual. Inglês: Palavras e expressões e seu significado. Ensino Religioso, Projeto de Vida e Educação para a cidadania: Diálogo, autoconhecimento

A diversidade social necessita de um movimento em que haja união e tolerância diante das diferenças. É a partir da compreensão de que a diversidade existe e que ela enriquece culturalmente, que a sociedade pode passar a conviver de uma maneira mais justa. O respeito às diferenças precisa de fato existir, pois não basta ter um discurso de que respeita o outro, é preciso agir com respeito em todas as situações. A falta de respeito vem demonstrando para todo o mundo consequências muito tristes para todos.

Considerar a diversidade social é compreender a tolerância a diferentes grupos étnicos, gêneros, religiões, raças, valores, ritmos de aprendizagem entre outros. Não existe um único padrão cultural, por isso é necessário entender que a imposição de um padrão tido como “correto” é ditado por diversas instituições e grupos que influenciam um grande número de pessoas da maneira errada.

Todos têm o direito à diversidade e igualdade e devem receber uma educação que traga novas formas de ver, ouvir e entender o que acontece na sociedade. A garantia da diversidade vai além de acolher a diferença de qualquer maneira e depois tentar sobrepor as pessoas e seus direitos. É preciso garantir a cidadania e a participação nos assuntos da sociedade.

Conceitos: Xenofobia, intolerância religiosa, homofobia e racismo.

-A **xenofobia** é a aversão a outros povos com cultura, religião, língua e hábitos diferentes.

-A **homofobia** é o sentimento de ódio, medo ou repugnância aos grupos de gays, lésbicas, bissexuais, transexuais, ou seja, qualquer outro modo de exercer sua sexualidade diferente da heterossexual.

-**Intolerância religiosa** é quando há discriminação contra pessoas de diferentes crenças.

-**Racismo** é a crença de que existe uma escala hierárquica entre as raças e etnias.

1- Você já presenciou algum tipo de preconceito? Como você reagiu?

2- Como você enxerga a possibilidade de viver num mundo sem preconceitos por cor/raça/gênero, por religião e idade?

3-



a) Na tirinha o pai de Fernandinho compara o preconceito com uma _____ que pode ser tratado com _____.

SEMANA 8	
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual. Ensino Religioso - Reconhecer a importância do diálogo, do autoconhecimento e do conhecimento do outro para que haja relações respeitadas entre as pessoas.	
UNIDADE TEMÁTICA: RESPEITO E CONVIVÊNCIAS	
AULA 34,35,36: Preconceito? Estou fora!!!	
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO: Gerenciar as emoções através do autocontrole e do autoconhecimento Respeito.	
INTERDISCIPLINARIDADE: CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa: Gêneros textuais. Produção textual. Inglês: Palavras e expressões e seu significado. Ensino Religioso, Projeto de Vida e Educação para a cidadania: Diálogo, autoconhecimento	

Poema: CORO DAS RAÇAS
Qual é a cor do nosso Deus
E qual o sangue que Ele tem?
Deus tem a cor dos filhos seus,
Deus tem o sangue que ele tem.

O sentimento não tem cor
E em cada um pode morar;
O amor sincero é incolor,
Jamais nos vai discriminar.



A paz virá desta união
De sangue, raças e de cor,
Quando aceitarmos nosso irmão
Conforme o fez o Criador.

A cor que tinge o nosso rosto
Não pode o espírito manchar.
Um dia será posto
Na mesma oferta e mesmo altar.
(José Acácio Santana)

)

Radespiel, Maria. Valores de A a Z – para viver e conviver. Minas Gerais: Editora IEMAR, 2009. <https://novaescola.org.br/conteudo/1545/diversidade-etnico-racial-por-um-ensino-de-varias-cores>

A palavra ou o conceito respeito é atribuído no caso da presente reflexão às diferenças. Por isso quero lembrar algo sobre o sentido da palavra respeito. Sua origem está no latim respectus e indica um sentimento de apreço, consideração, deferência, algo que merece um segundo olhar, uma segunda chance, uma segunda atenção. Respeitar o diferente não é convencê-lo a aderir ao modelo de comportamento que eu apresento como correto ou que a mídia determinou como correto. Tal forma de respeito na realidade é um sutil autoritarismo, um convencimento de que o diferente tem que ser igual a mim mesmo se eu o afirmo como diferente. Sou eu que afirmo o outro/a como diferente. Podemos apreender os limites de nossa humanidade comum e conviver juntos. Podemos captar e reconhecer nossas emoções e desejos de poder. Podemos nos ajudar a entender a nossa convivência sempre de novo.

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/o-que-e-mesmo-o-respeito-as-diferencas/>

1 -Tendo como referência a imagem acima, que atitudes nos ajudam a conviver bem uns com os outros? _____

2 - Preencha os espaços abaixo com as palavras: DIFERENÇAS – RESPEITO - DISCRIMINAÇÃO

a) Para vivermos e convivermos harmoniosamente, saudavelmente e equilibradamente devemos evitar o _____

b) Nas _____ somos iguais.

c) O _____ é a joia máxima para a boa convivência em grupo e em

sociedade. 03 – No diagrama abaixo, as palavras ao lado estão diretamente ligadas ao Respeito às diferenças. Encontre-as no caça-palavras e circule-as. Depois, forme frases criativas com três dessas palavras.

BIBLIORAFIA

Radespiel, Maria. Valores de A a Z – para viver e conviver. Minas Gerais: Editora

IEMAR,2009.<https://novaescola.org.br/conteudo/1545/diversidade-etnico-racial-por-um-ensino-de-varias-cores>

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/o-que-e-mesmo-o-respeito-as-diferencas/>

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cyberbullying.htm>

S: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/o-que-e-mesmo-o-respeito-as-diferencas/>

<https://www.construirnoticias.com.br/a-fabula-da-ratoeira/>

<https://www.pensador.com/frase/NzYxNDYz/>

<https://novaesperancaadiversidade.wordpress.com/2012/08/20/nossas-diferencas-sao-riquezasborres-guilousk/>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/63019693/aulas-de-ensino-religioso-1>

<https://www.pensador.com/frase/MjA5NTA0/>

<https://www.letras.mus.br/ana-vilela/trem-bala/>

<https://conhecimentosdopai.com.br/historias-da-biblia-para-criancas.html>

https://www.youtube.com/watch?v=vcnT_ifUM9E

<http://pensamentoslucena.spaceblog.com.br/73716/Lenda-Japonesa/>

BRIGITTE LABBÉ : Michel Puech. A guerra e a paz - São Paulo: Scipione, 2002

<https://www.google.com.br/search?q=desenhos+de+dois+corações+juntos>

<https://www.mensagenscomamor.com/especial-dia-das-criancas>

<https://www.vagalume.com.br/roupa-nova/a-paz.html>

<https://veja.abril.com.br/mundo/os-ultimos-10-ganhadores-do-nobel-da-paz/>